

IBCR de Maio de 2025

O Banco Central divulgou o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) de maio de 2025, oferecendo um panorama detalhado sobre o desempenho econômico das regiões e estados brasileiros, com base em dados dessazonalizados.

No Rio Grande do Sul, o índice recuou 0,88% em relação a abril, atingindo 103,69 pontos. Essa retração moderada sinaliza uma desaceleração da atividade econômica, possivelmente influenciada por fatores sazonais ou dificuldades específicas em setores como a agricultura ou a indústria.

Entre os estados da Região Sul, o Paraná apresentou o pior desempenho no mês, com queda de 1,37% (de 113,41 para 112,32), enquanto Santa Catarina teve uma redução de 1,03% (de 113,43 para 112,69). A média regional caiu 1,15%, passando de 110,97 para 109,69 pontos. Assim, o Rio Grande do Sul teve uma retração menos acentuada que o Paraná e levemente melhor que a de Santa Catarina, posicionando-se de forma intermediária no contexto regional.

Na comparação anual do Rio Grande do Sul, o índice permaneceu exatamente em 103,69 tanto em maio de 2024 quanto em maio de 2025, resultando em variação nula. Isso reflete um cenário de estagnação econômica, sem avanços significativos ao longo do ano. Em contraste, o Paraná registrou um crescimento de 3,33% (de 108,70 para 112,32), enquanto Santa Catarina teve um avanço ainda mais expressivo de 4,85% (de 107,48 para 112,69), possivelmente impulsionado por setores como indústria e tecnologia. A média da Região Sul cresceu 3,02% (de 106,47 para 109,69), resultado puxado pelos desempenhos positivos dos dois estados vizinhos ao Rio Grande do Sul.

O panorama nacional também evidencia esse contraste. A média do IBCR para o Brasil em maio de 2025 foi de 112,17 pontos, levemente inferior aos 112,45 registrados em abril, o que representa uma queda de 0,25% — menos intensa que a observada no Sul (-1,15%) e no Rio Grande do Sul (-0,88%). As médias regionais foram: Norte (113,46), Nordeste (109,41), Sudeste (108,23), Sul (109,69) e Centro-Oeste (120,06).

Na comparação anual, o índice nacional avançou 4,92% (de 106,91 em maio de 2024 para 112,17 em maio de 2025), superando amplamente tanto a média da Região Sul (3,02%) quanto o resultado estagnado do Rio Grande do Sul (0%). O destaque foi o Centro-Oeste, com crescimento de 13,05%, contribuindo significativamente para o bom desempenho nacional.